

ALFREDO AUGUSTO LOPES PIMENTA (1882-1950)



- ♦ Teórico político e historiador português. De origens anarquistas, passa para o republicanismo.
- ♦ Depois da instauração da república, adere ao partido evolucionista. Evoluindo, acaba por ser um destacado doutrinador monárquico.
- ♦ Esta passagem para o monarquismo dá-se logo após o golpe de 14 de Maio de 1915, que derruba o governo de Pimenta de Castro, aliás apoiado pelos evolucionistas.
- ♦ Converte-se depois ao catolicismo. Professor no Liceu Passos Manuel em Lisboa. Chega a propor uma conciliação entre as teses de Auguste Comte e o neotomismo.
- ♦ Assume-se como salazarista e elogia o fascismo e o nazismo. Depois da II Guerra Mundial, faz uma denúncia das perseguições aos nazis, insinuando a existência de campos de concentração entre os aliados.
- ♦ Em 1943, o cardeal Cerejeira distribui à imprensa uma nota, datada de 31 de Julho, onde critica o publicista Alfredo Pimenta, considerado um *escritor perigoso*, não o reconhecendo como *escritor católico*, por *desmentir a afirmação bem solene do Papa, e dos próprios bispos alemães, sobre a existência de perseguição religiosa na Alemanha*.

- *Factos Sociais*, Porto, Livraria Cardon, 1908.
- *Estudos Sociológicos*, 1913.
- *Política portuguesa. Elementos para uma Solução da Crise Nacional*, Coimbra, Livraria Moura Marques, 1913.
- *Estudos Filosóficos e Críticos*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1930.
- *Novos Estudos Filosóficos e Críticos*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1935.
- *A Evolução de um Pensamento. Autobiografia Filosófica*, Coimbra, Biblioteca da Universidade de Coimbra, 1935.
- *Testamento Político de Mussolini*, Lisboa, Edições Ressurgimento, 1949.
- *Terceiro Livro de Estudos Filosóficos e Críticos*, Braga, 1958.

➤ 1913 *Política Portuguesa*

☞ Brito, António José, «Alfredo Pimenta», in *Logos*, 4, cols. 145-15; - «O Pensamento de Alfredo Pimenta», in Revista *Futuro Presente*, Abril-Junho, 198; Maltez (ESPE, 1991), I, p. 16; Serrão, DHP (1978), V, pp. 77-79.